

Tegma Gestão Logística SA

Divulgação de resultados

Primeiro trimestre de 2016

São Bernardo do Campo, 10 de maio de 2016

Destaques

Página

- ◆ A quantidade de veículos transportados pela Tegma no 1T16 foi de 136 mil, 31% a menos que o 1T15 2
- ◆ A receita líquida da Tegma no 1T16 foi de R\$ 203 milhões, 29% inferior ao 1T15 3
- ◆ O fluxo de caixa livre no 1T16 foi de R\$ 38 milhões positivos vs R\$ 37 milhões positivos no 1T15 8
- ◆ O EBITDA da Tegma no 1T16 foi de R\$ 15 milhões vs R\$ 24 milhões do 1T15, uma margem EBITDA 1,3 p.p inferior 5
- ◆ O endividamento líquido da companhia em 31 de março de 2016 foi de R\$109 milhões (1,2x EBITDA ajustado dos últimos 12 meses) 9
- ◆ Os gastos administráveis do 1T16 foram 20% inferiores ao do 1T15, com destaque para os Demais custos e despesas e para os serviços terceirizados, que caíram 28% e 33% respectivamente 6

Destaques financeiros e operacionais	1T16	1T15	Var vs 1T15	4T15	Var vs 4T15
Receita líquida (R\$ mi)	203	285	-29%	287	-29%
Lucro operacional (R\$ mi)	8	18	-58%	2	338%
EBITDA (R\$ mi)	15	24	-40%	9	56%
EBITDA ajustado (R\$ mi)	15	24	-40%	34	-57%
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>7,2%</i>	<i>8,6%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>	<i>12,0%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>
Lucro líquido (R\$ mi)	(2)	8	-	(4)	-50,6%
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	38	37	2,5%	11	261%
CAPEX (R\$ mi)	(11)	(12)	-9%	(15)	-30%
Veículos transportados (em mil)	136	197	-31%	201	-32%
<i>Market share %</i>	<i>27,5%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Km média por veículo	1.040	1.107	-6%	1.052	-1%

(em R\$ milhão, exceto percentagens e km média)

Para acessar o histórico de resultados e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Ouvir a teleconferência de resultados em português, [clique aqui](#).



Destaques operacionais

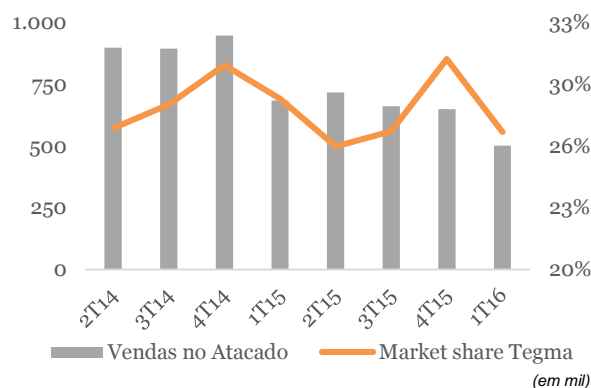
A tendência de queda de venda de veículos observada nos últimos trimestres se manteve no 1T16, que apresentou uma retração de 23% na comparação anual.

O processo de desestocagem das concessionárias continua ocorrendo, o que ocasionou a queda mais acentuada das vendas do atacado, que caíram 28% no mesmo período.

Alterações de *market share* das montadoras e diferenças temporais de estoques provocaram uma redução no *market share* da Tegma, que fechou o 1T16 em 27,5%, 1,4 p.p inferior ao 1T15.

O desempenho das exportações apresentou um crescimento de 26% no 1T16 vs 1T15. Em paralelo, nossas operações de exportações cresceram 7% no mesmo período. Em decorrência do aumento da participação da exportação, que tem uma quilometragem média de entrega menor do que as operações do mercado interno, e da redução da quilometragem média das operações domésticas, a quilometragem média total se retraiu 6% no 1T16 vs 1T15 e uma queda de 1,2% vs o 4T15.

Vendas do atacado e market share da Tegma



	1T16	1T15	Var vs 1T15	4T15	Var vs 4T15
Venda de veículos	559	724	-23%	711	-21%
Mercado interno	465	650	-28%	596	-22%
Mercado externo	93	74	26%	115	-19%
A - Vendas estimadas do atacado	494	684	-28%	649	-24%
(+) Produção de veículos	452	637	-29%	506	-11%
(+) Importação de veículos	47	98	-52%	79	-40%
(-) Variação dos estoques das montadoras	5	51	-90%	(64)	-
B - Veículos transportados	136	197	-31%	201	-32%
Mercado interno	118	180	-34%	178	-34%
Mercado externo	18	17	7%	23	-22%
<i>Market share (B / A) %</i>	<i>27,5%</i>	<i>28,8%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>-3,4 p.p.</i>
Km média por veículo	1.040	1.107	-6,0%	1.052	-1,2%
Mercado interno	1.178	1.199	-1,7%	1.171	0,6%
Mercado externo	118	100	18,2%	122	-3,6%

Fonte: ANFAVEA e BACEN

(em R\$ mil, exceto percentagens e km média)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Receita

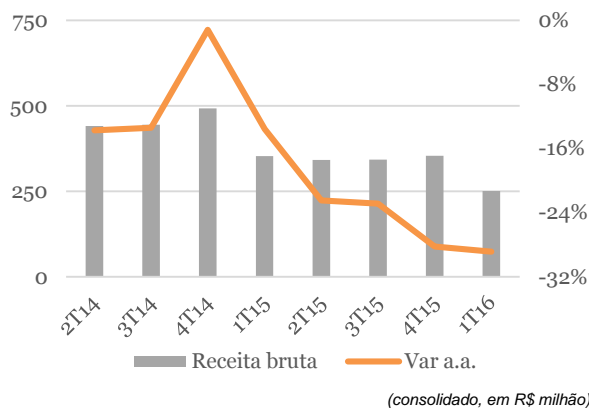
A queda de 31% da quantidade de veículos transportados pela Tegma afetou significativamente nossa receita bruta no 1T16, que caiu também em razão da descontinuação dos contratos da operação de autopeças e da renegociação de um importante cliente da operação de logística industrial químicos.

A receita bruta da operação de **logística de veículos** se retraiu 29% no 1T16 vs 1T15, em razão da: i) queda de 31% da quantidade de veículos transportados, ii) queda de 6% da quilometragem média e do iii) reajuste anual de tarifa, concedido em maio de 1T15.

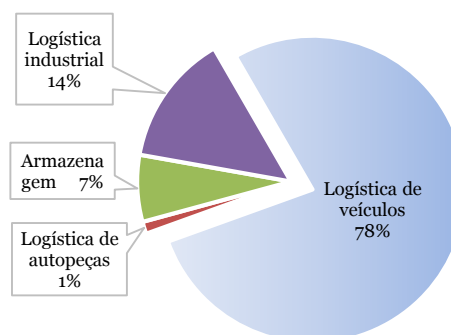
A receita bruta com **logística de autopeças** caiu 85% no 1T16 na comparação anual, em decorrência da descontinuação de contratos.

Na divisão de logística integrada, a operação de **armazenagem** cresceu 1% no 1T16 vs 1T15 e se contraiu 17% em comparação ao 4T15, em razão da queda das operações de armazenagem alfandegada, cuja movimentação depende de produtos importados (principalmente veículos, que caiu 32% no período) e da retração da demanda por armazenagem dado o cenário econômico nacional.

A queda de 11% no 1T16 da receita com **logística industrial** na comparação anual e de 15% na comparação trimestral deve-se, apesar do novo contrato do setor de eletrodomésticos, à descontinuação de parte do serviço para o cliente do setor de químico.



Participação das operações na receita de 1T16



	1T16	1T15	Var % vs 1T15	4T15	Var % vs 4T15
Logística automotiva	199	296	-33%	292	-32%
Logística de veículos	195	275	-29%	281	-30%
Logística de autopeças	3	21	-85%	11	-70%
Logística integrada	52	57	-8%	62	-16%
Armazenagem	18	17	1%	21	-17%
Logística industrial	35	39	-11%	41	-15%
Receita bruta	251	353	-29%	354	-29%
Deduções da receita bruta	(48)	(68)	-29%	(67)	-28%
Receita líquida	203	285	-29%	287	-29%

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

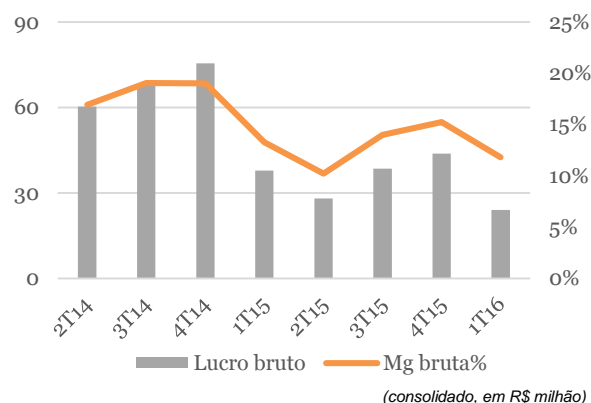
Lucro bruto

A redução do lucro bruto consolidado do 1T16 vs o 1T15 foi reflexo principalmente da queda acentuada da quantidade de veículos transportados, conforme foi explicado anteriormente, o que impactou os resultados da divisão de logística de veículos. Por outro lado, a implementação de novos clientes na divisão de logística integrada / logística industrial e a reestruturação da armazenagem permitiram uma melhora da margem bruta da divisão de logística integrada.

Os **custos com pessoal** do 1T16 foram 10% menores aos do 1T15. O número do 1T16 é impactado pela reoneração da contribuição previdenciária (sobre 20% da folha de pagamentos e não mais sobre 1% do faturamento, como em 2015), o que impactou negativamente o 1T16 em R\$ 2,1 milhões. Desconsiderando esse efeito, a queda de 17% é reflexo da redução de 26% de *headcount* operacional ativo (1T16 vs 1T15), que ocorreu principalmente na operação de logística de veículos.

Os **outros custos** caíram 15% no 1T16 na comparação anual, em razão da queda generalizada de custos fixos, principalmente em custos com aluguel, vigilância, combustível e manutenção.

A margem bruta da **divisão automotiva** se retraiu no 1T16 na comparação anual em razão da queda acentuada da quantidade de veículos transportados. A margem bruta da **divisão de logística integrada** se recuperou no 1T16 na comparação anual, em razão da redução da ociosidade da operação de armazenagem (advindo da consolidação de armazéns) e da nova operação de logística industrial.



1T16	Logística		Consolidado	Var vs 1T15		
	automotiva	integrada		Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Receita líquida	160	43	203	-33%	-7%	-29%
Custos dos serviços prestados	(136)	(42)	(179)	-31%	-15%	-28%
Pessoal	-	-	(27)	-	-	-10%
Fretes	-	-	(124)	-	-	-34%
Outros	-	-	(42)	-	-	-15%
Crédito de PIS e COFINS	-	-	14	-	-	-35%
Lucro Bruto	23	1	24	-44%	-	-37%
<i>Margem bruta%</i>	<i>14,6%</i>	<i>1,3%</i>	<i>11,8%</i>	-2,8 p.p.	9,3 p.p.	-1,5 p.p.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Lucro operacional e EBITDA

O **lucro operacional** consolidado do 1T16 foi impactado pelos efeitos acima mencionados na explicação do lucro bruto, como a queda do volume de veículos na divisão automotiva e da recuperação da divisão de logística integrada.

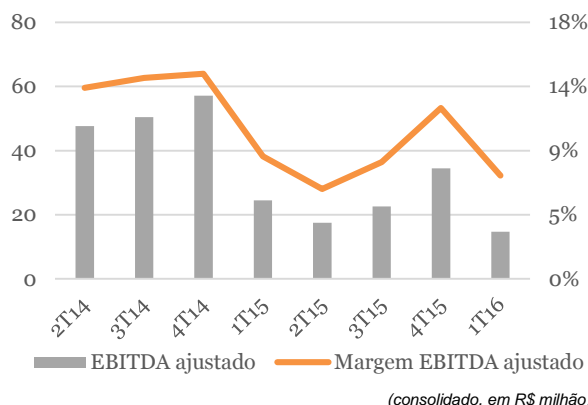
As **despesas gerais e administrativas** no 1T16 foram de R\$ 18 milhões, 21% inferiores vs o 1T15. O número do 1T16 é impactado pelos seguintes itens:

- pela reoneração da contribuição previdenciária por meio da folha de pagamentos (sobre 20% da folha de pagamentos e não mais sobre 1% do faturamento, como em 2015), o que impactou negativamente o 1T16 em R\$ 1 milhão.
- uma mudança de critério de classificação dos impostos e taxas (IPTU, principalmente), que estavam compondo o número das despesas gerais e administrativas em 2015 e que em 2016 reclassificamos para outros custos, no valor de R\$ 1,3 milhão.

Sem considerar esses efeitos, a queda de 23% das despesas gerais e administrativas é reflexo da redução de 21% do *headcount* corporativo ativo e da redução das despesas com serviços de assessoria, consultoria e auditoria.

O **EBITDA da logística automotiva** no 1T16 foi severamente afetado pela queda do volume de veículos transportados. As medidas de adequação de estrutura (pessoal e custos fixos) estão sendo realizadas no intuito de retomar os níveis de produtividade do passado. No 1T16, houve um impacto de positivo de R\$ 1,3 milhão referente à negociação da administração da folha de pagamentos da Tagma.

A margem **EBITDA da logística integrada** do 1T16 apresentou uma melhora de 6,8 p.p em relação ao 1T15 em decorrência da redução da ociosidade dos armazéns utilizados, do *ramp up* da nova operação de logística industrial e do programa de redução de custos. Ademais, no 1T16 ainda temos R\$ 0,4 milhão de custos duplicados relacionados ao armazém em São Paulo em transição para o novo e definitivo.



1T16	Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado	Var vs 1T15		
				Logística automotiva	Logística integrada	Consolidado
Lucro bruto	23	1	24	-44%	-	-37%
Despesas gerais e administrativas	-	-	(18)	-	-	-21%
Outras receitas (despesas) líquidas	-	-	1	-	-	-56%
Lucro operacional	7	0	8	-65%	-	-59%
(-) Depreciação	(4)	(3)	(7)	27%	-2%	12%
EBITDA	11	4	15	-53%	468%	-40%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,0%</i>	<i>8,2%</i>	<i>7,2%</i>	-3,0 p.p.	6,8 p.p.	-1,3 p.p.

(em R\$ milhão, exceto percentagens)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Gastos administráveis

Dada a queda acentuada da quantidade de veículos vendidos no 1T16, a companhia continuou seus esforços em reduzir os gastos administráveis, que caiu de 20% no 1T16 vs o 1T15 (ou R\$ 66 milhões anualizados de economia).

A evolução trimestral dos gastos administráveis (custos + despesas que não são variáveis, que não são atrelados a volume e/ou são diretamente relacionados à operação) é mostrada na tabela ao lado.

A **folha de pagamentos** sofreu o impacto negativo da oneração da contribuição previdenciária (conforme foi anteriormente mencionado) de R\$ 3,1 milhões no 1T16 e de R\$ 1,1 milhão no 4T15. Além disso, no 4T15 houve uma reversão do plano de *stock option*, que impactou a folha positivamente em R\$ 2,0 milhões.

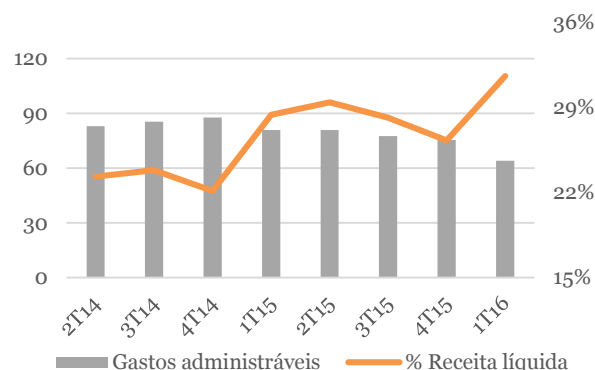
Sem considerar esses efeitos, a folha de pagamentos teria caído 20% no 1T16 na comparação anual e 7% na comparação trimestral. O headcount ativo da companhia fechou março de 2016 em 1.869 pessoas, 14% inferior a dezembro de 2015 e 27% inferior em comparação com março de 2015.

Os **serviços terceirizados** do 1T16 apresentou quedas significativas em ambas janelas de comparação em razão principalmente de menores despesas com assessoria, consultoria e auditoria e menores custos com vigilância/limpeza.

Os custos com **aluguel** caíram na comparação anual e em razão das devoluções de pátios e armazéns na metade de 2015 e caíram na comparação trimestral em razão de renegociações de contratos de aluguel.

Os **demais custos e despesas** apresentaram quedas significativas em ambas janelas de comparação em razão de uma queda generalizada em custos fixos e despesas, mas com destaque para a queda com os custos com manutenção. No 1T16, houve um impacto de positivo de R\$ 1,3 milhão referente à negociação da administração da folha de pagamentos da Tegma.

Os gastos administráveis, sem considerar os eventos acima mencionados, teriam sido de R\$ 64 milhões no 1T16, 22% inferior ao 1T15 e 16% menor que o 4T15, ou uma economia anualizada de R\$ 74 milhões.



	1T16	1T15	4T15	Var % vs	
				1T15	4T15
Folha de pagamentos ¹	35	40	34	-12%	5%
Serviços terceirizados	8	13	12	-33%	-29%
Aluguel ²	11	14	11	-24%	-4%
Demais custos e despesas	11	15	21	-28%	-47%
Total gastos administráveis	65	82	78	-20%	-16%

(números consolidados, em R\$ milhão, exceto percentagens)

¹ Considera salários, encargos sociais e benefícios a empregados da nota explicativa nº 21

² Aluguéis e leasing da nota explicativa nº 21 + recuperação de despesas da nota explicativa nº 19

Fonte: Notas explicativas (despesas por natureza, outras receitas e despesas), **sem considerar**: frete, depreciação, custos variáveis, combustíveis e lubrificantes, provisões trabalhistas, indenizações pagas, multas contratuais, perdas com créditos incobráveis, ganho ou perda na venda de ativo imobilizado líquido e crédito de PIS/Cofins, custos rescisórios e reestruturação armazéns.

* A nota explicativa 21 (despesas por natureza) **sofreu alterações** para melhor entendimento: (i) custos variáveis (relacionados a volume) foram segregados da linha de serviços terceirizados (ii) o crédito de Pis/Cofins foi segregado da linha de serviços de fretes – agregados, (iii) as linhas documentação, seguros e despesas comerciais foram consolidados em outros gastos gerais e (iv) os custos rescisórios foram expurgados de encargos sociais. A reconciliação dos gastos administráveis e da nota 21 com o novo critério está no arquivo *Série Histórica*, no site de RI da companhia.

Lucro antes dos impostos e lucro líquido

O resultado financeiro do 1T16 foi impactado em R\$ 2,3 milhões por complemento de multa relacionada a débitos por aproveitamento fiscal dos ágios gerados em aquisições de empresas. Os resultados financeiros sem multas dos períodos são compatíveis com os saldos médios de dívida e caixa, do CDI e dos spreads pagos pelas dívidas dos períodos.

	1T16	1T15	Var % vs 1T15	4T15	Var % vs 4T15
Resultado financeiro	(9)	(8)	15%	(12)	-24%
Multa/atuação/juros aproveitamento ágios	2	-	-	5	-52%
Resultado financeiro sem multas	(6)	(8)	-15%	(7)	-4%

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

A tabela abaixo mostra a conciliação do IRCSLL da companhia:

	1T16	1T15	Var % vs 1T15	4T15	Var % vs 4T15
Lucro antes do IR e da CSLL	(2)	11	-	(9)	-78%
Imposto de renda e contribuição social	0	(3)	-	6	-97%
Outras diferenças permanentes	1	(0)	-	2	-75%
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>0%</i>	<i>-34%</i>	<i>0%</i>

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

O resultado líquido do 1T16 foi de R\$ 2 milhões negativos em razão dos efeitos mencionados nas seções anteriores, vs um lucro de R\$ 8 milhões no 1T15 conforme mostrado na tabela a seguir.

	1T16	1T15	Var vs 1T15	4T15	Var vs 4T15
Lucro operacional	8	18	-58%	2	338%
Resultado financeiro	(9)	(8)	15%	(12)	-24%
Equivalência patrimonial	(1)	0	-	0	-
Lucro antes do IR e da CSLL	(2)	11	-	(9)	-78%
Imposto de renda e contribuição social	0	(3)	-	6	-97%
Lucro líquido	(2)	8	-	(4)	-51%
<i>Margem líquida %</i>	<i>-0,9%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-3,6 p.p.</i>	<i>-1,3%</i>	<i>0,4 p.p.</i>

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

O resultado líquido do 1T16 sem o efeito da multa referente aos ágios seria zero, uma perda de 2,4 p.p da margem líquida vs o 1T15.

Reconciliação do lucro líquido sem efeitos extraordinários	1T16	1T15	Var % vs 1T15	4T15	Var % vs 4T15
Lucro líquido	(2)	8	-	(4)	-51%
Provisões trabalhistas e ajuste de depósito judicial	-	-	-	(18)	-
Multa/atuação/juros aproveitamento ágios	(2)	-	-	(10)	-77%
(=) Lucro líquido sem efeitos extraordinários	0	8	-95%	24	-98%
<i>Margem líquida %</i>	<i>0,2%</i>	<i>2,6%</i>	<i>-2,4 p.p.</i>	<i>8,5%</i>	<i>-8,3 p.p.</i>

(consolidado, em R\$ milhão, exceto percentagens)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Fluxo de caixa livre

O **fluxo de caixa livre** da companhia no 1T16 foi de R\$ 38 milhões positivos vs R\$ 37 milhões positivos do 1T15. A queda do lucro antes do imposto de renda e das contribuições sociais, explicada nas seções anteriores, foi compensada pela liberação de capital de giro decorrente da queda do faturamento e do prazo de recebimento, conforme explicado a seguir.

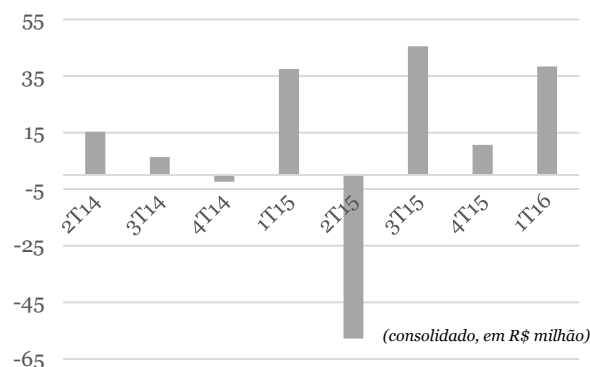
O **contas a receber** de clientes da companhia reduziu R\$ 58 milhões entre março de 2016 e dezembro de 2015 [de R\$ 188 milhões para R\$ 129 milhões], saldos que são correspondentes a 46 dias e a 48 dias dos respectivos faturamentos brutos dos respectivos trimestres. A redução do prazo de recebimento é decorrente da renegociação de prazos de pagamento com clientes da logística integrada. A entrada de caixa de R\$ 58 milhões é decorrente: 1) da renegociação do prazo anteriormente mencionado, 2) da interrupção de parte do serviço de um cliente da logística integrada químico (e o consequente recebimento do serviço já prestado) e 3) da queda acentuada do faturamento da logística de veículos que liberou capital de giro.

O **CAPEX** do 1T16 foi de R\$ 11 milhões, valor que é explicado pela da aquisição de R\$ 3 milhões de embalagens para a implantação de um cliente da logística industrial – eletrodomésticos, por R\$ 5 milhões de obras em terrenos próprios para a operação de veículos e por R\$ 3 milhões restantes correspondem ao CAPEX de manutenção, que caiu 41% em comparação com o 1T15.

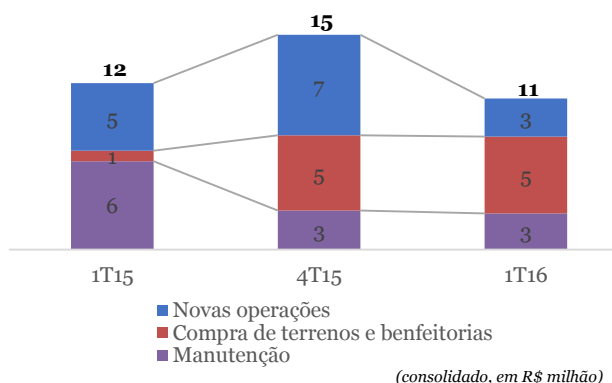
O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex-CAPEX)** foi zerado no 1T16.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** foi negativo em R\$ 20 milhões, em razão da amortização de uma parcela da primeira emissão de debêntures.

Fluxo de caixa livre



CAPEX



	1T16	1T15	4T15
A - Caixa inicial	214	228	207
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	49	54	26
(-) Efeitos de operação descontinuada* (E)	0	5	0
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais sem operação descontinuada (1)	49	49	26
(-) CAPEX (2)	(11)	(12)	(15)
B - Fluxo de caixa livre (1 + 2)	38	37	11
C - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos (ex CAPEX)	0	41	0
D - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(20)	(4)	(3)
(=) Caixa final (A + B + C + D - E)	233	302	214

* Inclui dados não auditados

(consolidado, em R\$ milhão)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

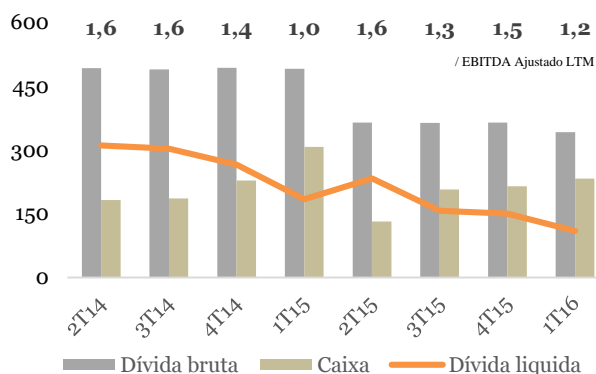
O índice dívida líquida / EBITDA ajustado do 1T16 foi de 1,2x vs 1,5x do 4T15 em razão do aumento do caixa, proveniente de capital de giro.

A composição da dívida bruta em 31 de março de 2016 era de: 99% em debêntures e 1% Finame-BNDES. O custo médio da dívida bruta da companhia em 31 de março de 2016 era de CDI + 1,31%.

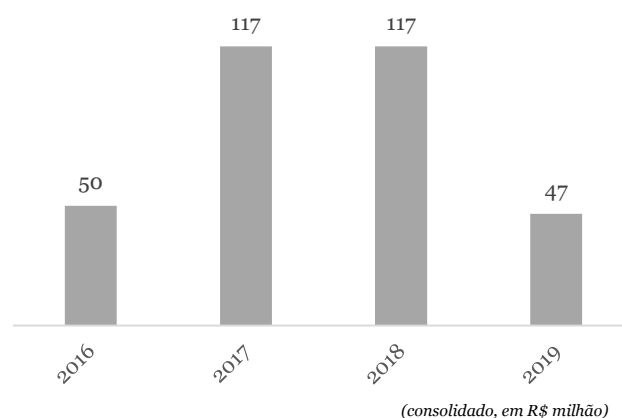
O cronograma de amortização da dívida ao lado mostra que ainda há R\$ 50 milhões de principal a se pagar em 2016, que ocorrerá em no mês de dezembro. Em fevereiro de 2016 foram amortizados R\$ 20 milhões da primeira emissão de debêntures.

Em 26 de abril de 2015, a Moody's América Latina rebaixou o rating corporativo da Tegma e dos seus R\$ 200 milhões em debêntures sêniores sem garantia com vencimento em 2018 e 2019 de B1 para B2 na escala global e de Baa3.br para Ba2.br na escala nacional brasileira (NSR). A perspectiva para todos os ratings foi alterada para negativa de estável. Segundo a Moody's, "o rebaixamento dos ratings da Tegma e a perspectiva negativa reflete a expectativa de um ambiente de negócios em enfraquecimento e o impacto no desempenho operacional da empresa em consequência da sua exposição ao negócio de logística de veículos".

A dívida líquida do 1T16, conforme mostrado na tabela abaixo, foi R\$ 109 milhões, R\$ 41 milhões inferior à dívida líquida do fim de 2015 em razão principalmente da geração de caixa do período, que foi positivo em R\$ 38 milhões.



Cronograma de amortização do principal

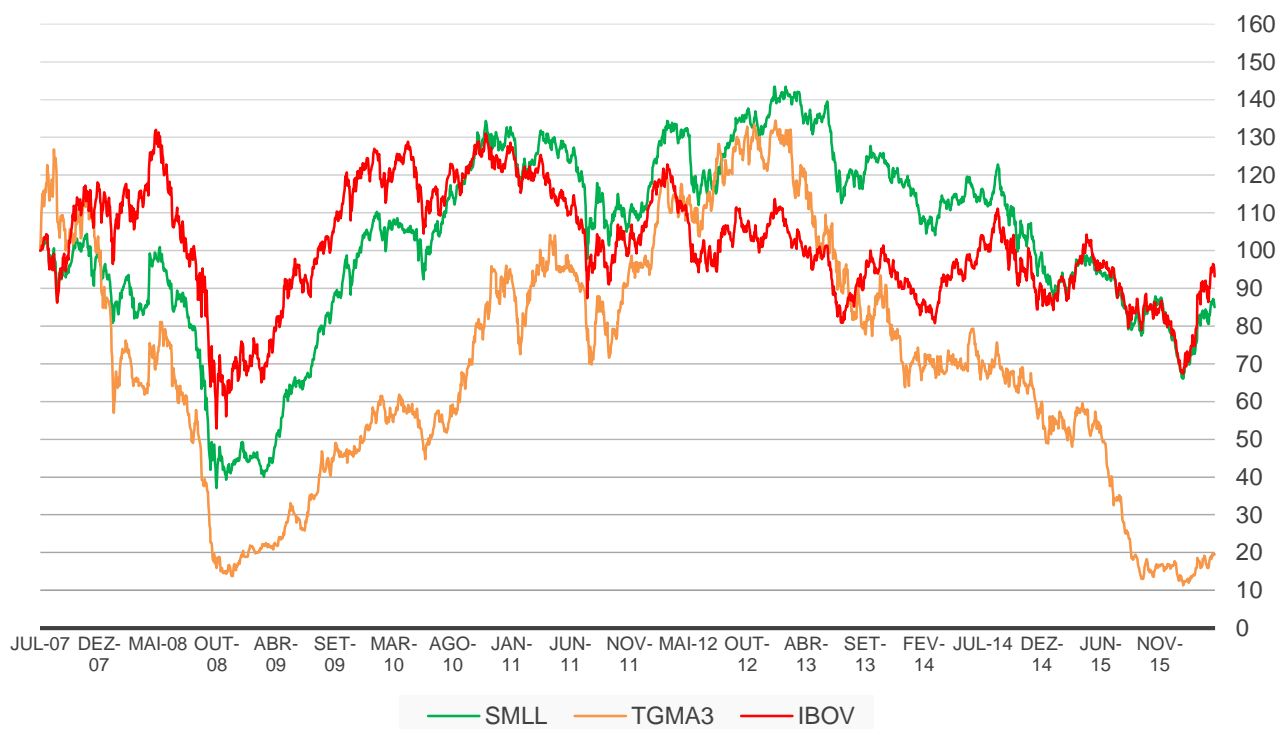


	1T16	1T15	4T15
Dívida circulante	128	103	83
Dívida não circulante	214	388	281
Dívida bruta	342	491	364
(-) Caixa	8	10	12
(-) Aplicações financeiras	224	297	202
Dívida líquida	109	184	150
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado</i>	<i>1,2 x</i>	<i>1,0 x</i>	<i>1,5 x</i>

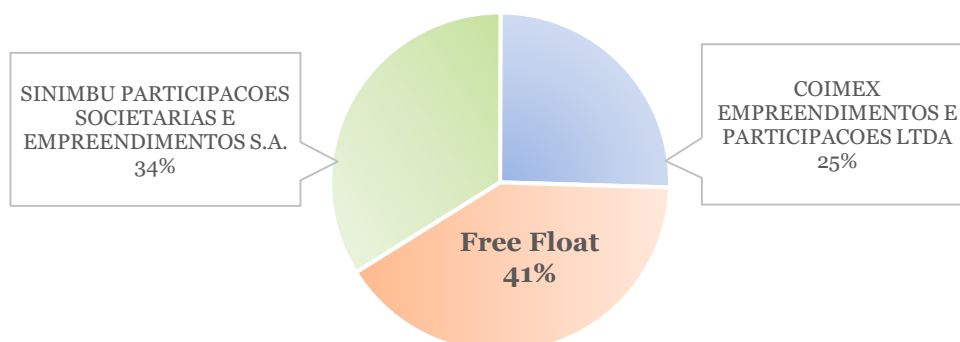
(consolidado, em R\$ milhão)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Desempenho TGMA3 – Base 100 - IPO



Composição acionária



Teleconferência de resultados

[PORTUGUÊS]
 4^a feira, 11 de maio de 2016
 10:00 (Brasília)
 09:00 am (US-ET)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
 Código: Tegma
 Webcast: [clique aqui](#)

[INGLÊS]
 4^a feira, 11 de maio de 2016
 12:00 (Brasília)
 11:00 am (US-ET)
Tel.: +1 (412) 317 6776
 Código: Tegma
 Webcast: [clique aqui](#)

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações dos resultados do exercício
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	1T16	1T15	Var % vs 1T15
Receita bruta	251	353	-29%
Deduções da Receita Bruta	(48)	(68)	-29%
Receita líquida	203	285	-29%
(-) Custo dos serviços prestados	(179)	(247)	-28%
Pessoal	(27)	(30)	-10%
Fretes	(124)	(189)	-34%
Outros	(42)	(49)	-15%
Crédito de Pis e Cofins	14	21	-35%
Lucro bruto	24	38	-37%
Despesas gerais e administrativas	(18)	(22)	-21%
Outras receitas (despesas) líquidas	1	2	-56%
Lucro operacional	8	18	-58%
Resultado financeiro	(9)	(8)	15%
Equivalência patrimonial	(1)	0	-
Lucro antes do IR e da CS	(2)	11	-
Imposto de renda e contribuição social	0	(3)	-
Lucro/prejuízo líquido	(2)	7	-
<i>Margem líquida %</i>	-	2,6%	-

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Balço patrimonial
(em R\$ milhões)

	mar-16	dez-15	mar-15
Ativo circulante	408	450	629
Caixa	8	12	10
Aplicações financeiras	224	202	297
Contas a receber	129	188	199
Partes relacionadas	1	2	0
Estoques (almoxarifado)	1	2	2
Impostos a recuperar	19	23	23
Demais contas a receber	17	20	63
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	-	27
Despesas antecipadas	8	2	8
Ativo não circulante	463	460	447
Demais contas a receber	13	13	13
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	19	14
Partes relacionadas	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	-	22
Depósitos judiciais	22	22	27
Investimentos	4	6	5
Imobilizado	225	221	187
Intangível	178	179	178
Total do ativo	870	909	1.076
	mar-16	dez-15	mar-15
Passivo circulante	252	210	250
Empréstimos e financiamentos	1	1	101
Debêntures	126	82	29
Fornecedores	9	13	48
Fretes a pagar	25	33	-
Tributos a recolher	13	13	15
Parcelamento de tributos	0	0	0
Salários e encargos sociais	27	30	30
Seguros e alugueis a pagar	-	-	4
Demais contas a pagar	32	31	22
Partes relacionadas	6	6	-
Aquisição de controlada	11	-	-
Imposto de renda e contribuição social	1	1	-
Passivo não circulante	256	334	457
Empréstimos e financiamentos	1	1	80
Debêntures	213	280	330
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	19	27
Provisões para demandas judiciais	22	23	10
Aquisição de controlada	-	11	10
Parcelamento de tributos	0	0	0
Patrimônio líquido	363	365	370
Capital social	144	144	144
Reservas de capital	174	174	176
Reservas de lucros	47	47	42
Prejuízos acumulados	(2)	-	8
Ações em tesouraria	(0)	(0)	(0)
Ajustes de avaliação patrimonial	(0)	1	0
Total do passivo e do patrimônio líquido	870	909	1.076

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de fluxo de caixa
(em R\$ milhões)

	1T16	1T15
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2)	11
Depreciação e amortização	7	6
Perda (ganho) na venda de bens	0	0
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(1)	(2)
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa	1	(0)
Equivalência patrimonial	1	(0)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	-	0
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	12	15
Outros	0	(1)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	20	18
Contas a receber	58	67
Impostos a recuperar	3	(1)
Depósitos judiciais	(0)	(1)
Demais ativos	(2)	(4)
Fornecedores e fretes a pagar	(12)	(3)
Salários e encargos sociais	(3)	(1)
Outras obrigações	1	(14)
Aumento (redução) de partes relacionadas	1	-
Variações nos ativos e passivos	46	43
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, swap e tributos	(14)	(14)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	(3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	49	54
Dividendos recebidos	-	-
Aquisição de intangível	(0)	(0)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11)	(12)
Recebimento pela venda de bens	1	1
Valor recebido na venda de investimento	-	40
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(10)	29
Aumento (redução) de partes relacionadas	-	0
Dividendos pagos	-	-
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-
Pagamento de debêntures, empréstimos, financiamentos, "swap", títulos a pagar e tributos parcelados	(20)	(5)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(20)	(4)
Variação de Caixa (A + B + C)	18	79
Caixa no início do período	214	228
Caixa no final do período	233	307

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido	
		Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	144	174	2	-	26	16	(0)	0	-	362	0	362
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-	10	
Dividendos	-	-	-	-	-	(5)	-	-	(5)	-	(5)	
Aquisição de participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0)	(0)	
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	0	-	0	-	0	
Plano de opções de ações	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)	
Destinação:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição de Reservas	-	-	-	-	-	9	-	(9)	-	-	-	
Constituição de Reserva Legal	-	-	-	-	0	-	-	(0)	-	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	144	174	-	-	27	20	(0)	1	-	365	-	365
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)	-	(2)	
Variação cambial de investida localizada no exterior	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(1)	
Saldos em 31 de março de 2016	144	174	-	-	27	20	(0)	(0)	(2)	363	-	363

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R\$ milhões, exceto percentagens)

	1T16	1T15	Var % vs 1T15
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	238	338	-30%
Outras receitas	2	3	-47%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(1)	0	-
Receitas	239	342	-30%
Custo dos serviços prestados	(124)	(189)	-34%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(27)	(36)	-25%
Insumos adquiridos de terceiros	(151)	(225)	-33%
Valor adicionado bruto	88	117	-25%
Depreciação e amortização	(7)	(6)	12%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	81	111	-27%
Resultado de equivalência patrimonial	(1)	0	-
Receitas financeiras	8	10	-25%
Valor adicionado total a distribuir	88	121	-28%
Pessoal e encargos	34	40	-15%
Salários e encargos	30	36	-17%
Remuneração da administração	3	2	18%
Participação dos empregados nos lucros	2	2	-18%
Impostos, taxas e contribuições	26	38	-32%
Federais	13	16	-22%
Estaduais	11	20	-43%
Municipais	2	2	-6%
Financiadores	28	43	-35%
Juros e variações cambiais	17	18	-4%
Aluguéis	13	18	-26%
Lucros (prejuízo) retidos	(2)	8	-
Valor adicionado distribuído	88	121	-28%